

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Espaço e região, enfoques sobre desenvolvimento regional, organização espacial e desenvolvimento regional nos países avançados na atual fase do desenvolvimento do capitalismo, urbanização e economia urbana, a questão urbano-regional no Brasil e em Santa Catarina, introdução ao planejamento urbano e regional.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- I.1. Código : CNM 5206
- I.2. Nome : Economia Regional e Urbana
- I.3. Nº de Horas Aula : 04 semanais
- I.4. Carga Horária : 60 horas/aula

2. PRÉ-REQUISITOS: Código: CNM 5417 – Economia Marxista I

3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Introduzir os alunos no estudo da economia na sua dimensão espacial, possibilitando-lhes, principalmente:
- Contato com problemáticas relacionadas às desigualdades interesaciais de desenvolvimento;
 - Familiaridade com as questões da urbanização e de economia das cidades;
 - Noções sobre planejamento do desenvolvimento urbano e regional.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1. Espaço e região
 - a) Sociedade, economia e espaço.
 - b) Região e regionalismo
- 5.2. Enfoques sobre desenvolvimento regional
 - a) Desenvolvimento regional equilibrado
 - b) Desenvolvimento regional polarizado
 - c) Desigualdades de desenvolvimento: a causação circular acumulativa
- 5.3. Organização espacial e desenvolvimento regional nos países avançados na atual fase do desenvolvimento do capitalismo
 - a) Capitalismo monopolista e estruturação do espaço regional
 - b) Inovação tecnológica e os novos espaços econômicos
 - c) O novo paradigma do CEPAL: equidade e sustentabilidade.
- 5.4. Urbanização e economia urbana
 - a) Relações cidade-campo no contexto histórico
 - b) A urbanização capitalista
 - c) A questão urbana no capitalismo central e periférico
- 5.5. A questão urbano-regional no Brasil e em Santa Catarina
 - a) Industrialização e desigualdades interregionais no Brasil
 - b) Urbanização no Brasil
 - c) Desenvolvimento econômico e a questão ambiental
 - d) Desenvolvimento econômico e estruturação urbano-regional em Santa Catarina.
- 5.6. Introdução ao planejamento urbano e regional
 - a) O papel do Estado
 - b) Alguns métodos
 - c) Planejamento urbano-regional no Brasil e em Santa Catarina

6. BIBLIOGRAFIA

- BARROS, J.R.M. "A experiência regional de planejamento". In: LAFER, B.M. Planejamento no Brasil. SP, Ed. Perspectiva, 1975.
- BONDUKI, R. e BONDUKI, N. "Periferia da grande São Paulo. Reprodução do espaço como expediente de reprodução da orça de trabalho". In: LAFER, B.M. 1975, op cit.
- BREITBACH, A.M. "Espaço e sociedade : uma abordagem teórica", Ensaios FEE. Porto Alegre, 7(1), 1986 : 45-61.
- CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial: 1930-1970. São Paulo, Global, 1985.

- CASTELLS, M. "Crise do Estado, consumo coletivo e contradições urbanas". In: POULANTZAS, N. (div.). O Estado em crise. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1977, pp. 159-188.
- _____. A questão urbana. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- CENTRO DE ASSISTÊNCIA GERENCIAL DE SANTA CATARINA. Evolução histórico-econômica de Santa Catarina; estudo das alterações estruturais - séc. XVII - 1960. Florianópolis, 1980.
- CORAGGIO, J.L. "Considerações teórico - metodológicas sobre: As formas sociais de organização do espaço e suas tendências na América Latina", Planejamento. Salvador, vol 7, nº 1, jan-mar 1979 : 5-32.
- CUNHA, I.J. Evolução econômico-industrial de Santa Catarina. Fpolis, Fundação Catarinense de Cultura, 1982.
- DAVIDOVICH, F. "Transformações do quadro urbano brasileiro; período 1970-1980", Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, vol. 49, nº 4, out-dez 1987 : 7-23.
- _____. "Tendências da urbanização no Brasil, uma análise espacial", Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, vol. 51, jan-mar 1989 : 73-88.
- ENGELS, F. A questão da habitação. São Paulo, Editora Acadêmica, 1988.
- FAISSOL, S., MOREIRA, L.L. e FERREIRA, M.L. "O processo de urbanização brasileiro: uma contribuição à formulação de uma política de desenvolvimento urbano/regional", Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, nº 2, abril-junho 1987 : 57-116.
- HANSEN, N.M. "Teorias dos pólos de desenvolvimento em um contexto regional". In: FAISSOL, S. (org.). Urbanização e regionalização. Secretaria de Planejamento da Presidência da República, IBGE, 1975.
- HIRSCHMAN, A.O. Estratégia do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro, Editora Fundo de Cultura, 1960.
- ISARD, W. Métodos de análise regional. Barcelona, Ed. Ariel, 1973.
- JARAMILLO, S. "Crise dos meios de consumo coletivo urbano e capitalismo periférico", Espaço & Debates. São Paulo, nº 18, vol. 2, 1986 : 19-38.
- LASUEN, J.R. "A respeito de pólos de crescimento", In: FAISSOL, S. (org.), 1975, op cit.
- LIPIETZ, A. O capital e seu espaço. São Paulo, Nobel, 1987.
- LIPIETZ, A. e LEBORGNE, D. "O pós-fordismo e seu espaço", Espaço & Debates. São Paulo, nº 25, 1988 : 12-29.
- LOEB, R. "Aspectos do planejamento territorial urbano no Brasil". In: LAFER, B.M., 1975, op cit.
- LOJKINE, J. O Estado capitalista e a questão urbana. São Paulo, Martins Fontes, 1981.
- MANDEL, E. O capitalismo tardio. São Paulo, Abril Cultural, 1982.
- MARKUSEN, A.R. "Região e regionalismo : um enfoque marxista", Espaço & Debates. São Paulo, nº 2, maio 1981 : 61-99.
- MARX, K. e ENGELS, F. A ideologia alemã. 1º Cap. seguido das teses sobre Fenenbach. SP, Editora Moraes, 1984.
- MASSEY, D. "Regionalismo : alguns problemas atuais", Espaço & Debates. SP, nº 4, dezembro 1981 : 50-83.
- MYRDAL, G. Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas. Rio de Janeiro, Editora Saga, 1968 (2a. ed.)
- OLIVEIRA, F. de. Elegia para uma re(li)gião. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- OLIVER, S. Ecologia y subdesarrollo en América Latina. México, Siglo XXI, 1981.
- PERROUX, F. A economia do século XX. Lisboa, Livraria Moraes Editora, 1967.
- RICHARDSON, H.W. Economia regional. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
- SANTA CATARINA. GABINETE DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL. Política de desenvolvimento regional e urbano para Santa Catarina. Florianópolis, 1981.
- _____. Atlas de Santa Catarina. Rio de Janeiro, 1986 - "Indústria". pp. 104-106.
- SCOTT, A.J. e STORPER, M. "Indústria de alta tecnologia e desenvolvimento regional: uma crítica e reconstrução teórica", Espaço & Debates. São Paulo, nº 25, 1988 : 30-44.
- SILVA, E.L. Desenvolvimento econômico periférico e formação da rede urbana de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado, Porto Alegre, UFRGS/PROPUR, 1978.
- SINGER, P. A economia política da urbanização. São Paulo, Brasiliense, 1976 (3a. ed.)
- _____. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo, Editora Nacional, 1977.
- _____. "O uso do solo urbano na economia capitalista". In: MARICATO, E. (org.). A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. São Paulo, Ed. Alfa-Omega, 1982.
- SUNKEL, O. e GLIGO, N.V. (org.). Estilos de desarrollos y medio ambiente en la América Latina. México, Fondo de Cultura Económica, 1980.
- VITALE, L. Hacia una historia del ambiente en América Latina. De las culturas aborígenes a la crisis ecológica actual. Caracas-México, Nueva Sociedad - Nueva Imagen, 1983.

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Economia Regional e Urbana
Números de horas: 60 horas – 4 créditos

Professor (a): Hoyêdo Nunes Lins

Ementa: Espaço e região. Enfoques sobre desenvolvimento regional. Organização espacial e desenvolvimento regional na atual fase da trajetória do capitalismo. Urbanização e economia urbana. A questão urbana e regional no Brasil. Introdução ao planejamento urbano e regional.

OBJETIVOS

GERAL: Introduzir os alunos no estudo da dimensão espacial do desenvolvimento socioeconômico, possibilitando-lhes contato com a problemática das desigualdades socioespaciais de desenvolvimento, e a respectiva análise, e familiaridade com questões ligadas à urbanização e à economia urbana.

ESPECÍFICOS:

- Evidenciar a importância da dimensão espacial no estudo da economia
- Apresentar e discutir abordagens básicas sobre o desenvolvimento socioeconômico na sua dimensão espacial
- Capacitar os alunos para refletirem sobre a problemática urbana e regional no Brasil

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Objeto da disciplina: a dimensão espacial do desenvolvimento

- 1.1 Espaço e região: uma introdução a duas noções básicas
 - 1.1.1 Espaço entendido como organização espacial da sociedade
 - 1.1.2 Regiões: uma multiplicidade de sentidos
- 1.2 A dimensão espacial do desenvolvimento: um tema de “prestígio” internacional
- 1.3 Brasil: uma trajetória de fortes disparidades socioespaciais

Unidade 2 – Abordagens selecionadas sobre o desenvolvimento na sua dimensão espacial – I

- 2.1 Concentração espacial e desenvolvimento polarizado
 - 2.1.1 Termos do debate e políticas associadas
 - 2.1.2 Um breve olhar sobre o Brasil
- 2.2 Segmentação produtiva e divisão espacial do trabalho
 - 2.2.1 Termos do debate e políticas associadas
 - 2.2.2 Um breve olhar sobre o Brasil

Unidade 3 – Abordagens selecionadas sobre o desenvolvimento na sua dimensão espacial – II

- 3.1 Produção “flexível” em aglomerações especializadas

- 3.1.1 Clusters e distritos industriais
- 3.1.2 Regiões de aprendizagem
- 3.1.3 Uma derivação rural: desenvolvimento territorial e sistemas agroalimentares localizados
- 3.2 O chamado desenvolvimento local e endógeno: uma introdução ao debate

Unidade 4 – A problemática urbana

- 4.1 Da cidade ao urbano: implicações econômicas
- 4.2 O espaço urbano como produto de embate entre atores sociais
- 4.3 O Brasil em questão: urbanização acelerada e segregação socioespacial

Unidade 5 – Planejamento do desenvolvimento na sua dimensão espacial: visão geral com ênfase na experiência brasileira [Texto disponível na Biblioteca Virtual]

- 5.1 Uma nota sobre a experiência brasileira de planejamento regional
- 5.2 O labirinto do planejamento e do desenvolvimento na sua dimensão espacial: a virada do século XXI

BIBLIOGRAFIA

- ARANTES, Otilia; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CANO, Wilson. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970**. São Paulo: Global; Campinas: Ed. da Unicamp, 1985.
- CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
- COCCO, Giuseppe; URANI, André; GALVÃO, Alexander P. (orgs.). **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- CORRÊA, Roberto L. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.
- CORRÊA, Roberto L. **Região e organização espacial**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
- FAURÉ, Yves-A.; HASENCLEVER, Lia (orgs.). **Caleidoscópio do desenvolvimento local no Brasil: diversidade das abordagens e das experiências**. Rio de Janeiro: E-papers, 2007.
- GONÇALVES, Maria F., BRANDÃO, Carlos A., GALVÃO, Antônio C. (orgs.). **Regiões e cidades, cidades nas regiões: o desafio urbano-regional**. São Paulo: Editora UNESP: ANPUR, 2003.
- HIRSCHMAN, Albert O. **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- PERROUX, François. **A economia do século XX**. Lisboa: Moraes Editora, 1967.
- SINGER, Paul. **Economia política da urbanização**. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1976.
- VÁSQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE, 2001.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com vídeo-aulas, videoconferências, aula presencial no polo e atividades como fóruns. Leituras prévias das unidades do conteúdo programático são necessárias para as videoconferências.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá três componentes, com a seguinte distribuição dos pesos na nota final:

- a) participação ativa nas videoconferências – 20%
- b) realização das atividades de aprendizagem que constam do livro: os alunos devem enviar até as datas marcadas (ver Cronograma) as tarefas determinadas – 20%
- c) prova final de tipo dissertativo – 60%

ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Os alunos deverão avançar nos seus estudos considerando o cronograma das videoconferências e da aula presencial. Na semana anterior a cada videoconferência, os alunos farão a leitura da(s) correspondente(s) unidade(s) no livro da disciplina, preparando-se para uma participação ativa no seu diálogo com o professor. A preparação deve contemplar também o que consta nas Atividades de Aprendizagem indicadas ao final de cada unidade.

Na semana que antecede a prova final, *chats* serão utilizados com vistas à preparação.

ATENDIMENTO E FÓRUNS

Haverá atendimento permanente durante a execução da disciplina para qualquer esclarecimento sobre o conteúdo via ambiente virtual pelos tutores da UFSC.

LEMBRETES

1. *Os alunos devem lembrar que os tutores e/ou professores estão para auxiliar e não para resolver a lista toda e/ou tarefas.*
2. *Não serão consideradas as tarefas idênticas feitos por diferentes alunos. O objetivo das tarefas é que o aluno desenvolva o seu próprio raciocínio.*

Florianópolis, 14 de outubro de 2011.
Hoyêdo Nunes Lins
Professor da disciplina